DISCURSOS E CONFERÊNCIAS

Recepção aos Novos Sócios

PALAVRAS DO PRESIDENTE GEN. CARLOS STUDART FILHO AO ABRIR A SESSÃO DE POSSE

O Instituto do Ceará vive hoje um dia glorioso que a augusta presença de tantas personagens ilustres, mais abrilhanta, aprimora e dignifica; dia que ficará indelével em sua história porque a solenidade que ora aqui se inicia, reveste-se do mais alto significado cultural e cívico.

A Casa do Barão de Studart abre, com efeito, as suas portas para acolher quatro novos sócios, intelectuais, que, após "justos e merecidos acessos" em variados setores do saber e, por isso mesmo já alçados às culminâncias do pensamento, foram chamados a colaborar com os que nesta casa mourejam. Vêm, assim, participar do afã, a muitos títulos glorioso de perquirir determinados aspectos do comportamento atual e pretérito do ser ainda misterioso e contraditório a que Lineu benevolamente denominou **Homo Sapiens.**

O convite feito aos novos sócios e ao qual aquiesceram representa uma láurea. É merecido prêmio de suas benemerentes vitórias na "cruzada pacífica das letras", onde hão, como se disse, triunfado sempre de maneira magnífica e galharda.

É a justa homenagem que o Instituto do Ceará costuma tributar àqueles que deram do talento e da cultura, que os exornam, demonstrações cabais.

Muitos dos que nos honram com as suas amáveis presenças, estranharão, sem dúvida, não serem, todos aqueles que iremos receber, nesta noite festiva, pessoas que se dediquem com particular interesse ao estudo de assuntos pertinentes à história, à geografia e à antropologia propriamente ditas.

Aos que porventura acharem tal fato censurável, lembraremos que, o nosso sodalício é, por excelência, um centro de aprimoramento cultural, onde se desenvolvem, pelo mútuo convívio entre sócios que dele participam, e pelo trato diuturno com as coisas do espírito, as faculdades superiores da inteligência, e, desse modo, nele podem e devem ter acolhida especialistas em qualquer dos ramos em que se multipartem as chamadas ciências humanas.